



**RELATÓRIO  
DE  
AUTOAVALIAÇÃO  
DA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS - MACEIÓ**



**2013**

**MACEIÓ (AL), março de 2014**

## **INTEGRANTES DA CPA**

**ELCIO DE GUSMÃO VERÇOSA**  
Docente - COORDENADOR DA COMISSÃO

**MARIA DO CARMO OLIVEIRA LOPES**  
Docente - membro efetivo

**ELIANE SALES NOBRE**  
Servidora - SECRETÁRIA DA COMISSÃO

**JOÃO GUALBERTO PEREIRA DO CARMO**  
Servidor - membro efetivo

**SÍLVIO CÉSAR DE ALBUQUERQUE  
FERREIRA**  
Discente - membro efetivo

**CARLOS HENRIQUE DO NASCIMENTO**  
Sociedade Civil - membro efetivo

---

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO FINAL DESTES DOCUMENTOS

**ELCIO DE GUSMÃO VERÇOSA**  
**LANA LISIÊR DE LIMA PALMEIRA**  
**ELIANE SALES NOBRE**

**Seune**

## INTRODUÇÃO

O projeto de autoavaliação institucional definido no PDI da Faculdade de Ciências Contábeis de Maceió para o quinquênio 2013-2017 é abrangente, no sentido de que acompanha e incorpora todos os atos avaliativos desenvolvidos na IES ao longo do ano, por instâncias como as coordenações de curso, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e, no caso de Enfermagem, também o Colegiado de Curso, sendo, portanto, uma atividade processual. Trata-se de uma atividade desenvolvida com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos, nos termos do seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), inserido no PDI e dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos diversos bacharelados ofertados pela IES.

Neste relatório, que busca sintetizar os processos avaliativos formais e informais que convergem, em última instância, para a CPA da IES, são considerados o ambiente externo, partindo do contexto apresentado pelo setor educacional, o perfil interno da instituição, as tendências, os riscos e oportunidades para sua organização, incluindo a análise de todas as práticas gestoras e acadêmicas, incidindo a ênfase deste relatório, contudo, sobre o âmbito interno, com o intuito de serem balizados os rumos institucionais de curto e médio prazo.

As orientações e instrumentos propostos nesta avaliação institucional apoiam-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela SEUNE, no Decreto nº 3.860 e na Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação.

O processo de autoavaliação é articulado, pois, por uma Comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade, com a participação e envolvimento de todos os integrantes da IES, buscando o apoio da alta gestão da SEUNE e a disponibilização de informações e dados confiáveis. Para isso, diversos instrumentos e métodos são utilizados de forma combinada, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da SEUNE.

Para fins de divulgação no sítio eletrônico da Faculdade deixa de constar a leitura do seu perfil institucional atual, até porque não é requerida pelo INEP. O modo com a IES se encontra, no entanto, que foi postado no e-MEC como primeira parte do relatório anual, encontra-se disponível no quadro de avisos da CPA, o qual está afixado no 1º andar do setor de aulas.

## **I - METODOLOGIA ESPECÍFICA DA PESQUISA**

Mais um relatório produzido pela CPA da **FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE MACEIÓ, – SEUNE**, o sétimo desde que foi instituído o **SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES)**. Ele se baseia em pesquisa feita pela primeira vez com um novo conjunto de instrumentos redefinidos pela CPA, a qual, enquanto procurou manter o foco nas 10 dimensões dos SINAES, buscou, ao mesmo tempo, submeter a comunidade institucional a instrumentos de coleta de dados ainda mais leves e abrangentes. Os métodos adotados, contudo, permaneceram, tal qual nos instrumentos anteriores, partindo do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas detectados. Seguindo a sistemática dos três últimos anos, a CPA manteve, em todos os formulários, espaço para sugestões e avaliações espontâneas, enquanto continuou considerando as caixas de coleta de reclamações e sugestões presentes na Biblioteca e na entrada do prédio principal da IES e as mensagens enviadas para os endereços eletrônicos [seune@seune.edu.br](mailto:seune@seune.edu.br) [cpa@seune.edu.br](mailto:cpa@seune.edu.br) ou apresentadas diretamente às coordenações e/ou à direção, as quais, pelo tamanho da IES, permitem interlocução direta e permanente, o que as torna verdadeiras Ouvidorias no dia-a-dia da Faculdade.

Assim, foram considerados neste relatório – tal qual nos anos anteriores -, os resultados das reuniões periódicas dos docentes, bem como as avaliações do desempenho de cada docente pelos discentes, semestralmente conduzidas pelos Coordenadores de cada curso de graduação. Da mesma forma, as reuniões dos coordenadores com a Coordenação Acadêmica, as reuniões dos NDEs e do CONSELHO CONSULTIVO da IES tiveram seus resultados considerados, assim como todos os documentos encaminhados à CPA ou demandas/comentários com caráter avaliativo feito a qualquer de seus membros.

A pesquisa central que forneceu os elementos para este relatório, porém, foi feita por meio de questionários dirigidos aos docentes, discentes, servidores técnico-administrativos no segundo semestre de 2013 e ingressantes do vestibular 2014.1, acrescentando-se, nesta edição da avaliação, pela primeira vez, a ausculta formal dos ocupantes dos cargos de gestão da Faculdade. Todos os questionários permaneceram com natureza mista, compostos de questões de múltipla escolha e abertas, disponibilizados no sítio eletrônico da IES, no caso de docentes e

discentes, no mês de novembro de 2013, ou apresentados de forma impressa para os demais segmentos, cujo universo tem uma dimensão que permite a tabulação dos resultados de forma manual.

Tendo em vista a necessidade de disponibilização do relatório em seu inteiro teor no sítio eletrônico da IES, a par da necessidade de atender ao espaço disponível para postagem do relatório no e-Mec e no mural da CPA existente na IES, a CPA resolveu neste relatório, tal qual nas versões anteriores, sintetizar a leitura avaliativa realizada, de modo a torná-la mais palatável e seus resultados mais sintéticos, facilitando assim o acesso às considerações a que chegou a Comissão.

Os questionários para coleta de dados deste relatório, os quais representam o elemento central para coleta de informações, cujas cópias estão disponíveis na sede da CPA, retornaram da comunidade acadêmica na seguinte proporção:

- 82% de docentes, sendo 82% do curso de Ciências Contábeis, 79% de Administração, 83% de Direito e 84% de Enfermagem;
- 80% de servidores;
- 85% de discentes, sendo 85,13% de Ciências Contábeis, 84,94% de Administração, 88,57% de Direito e 81,97% de Enfermagem;
- 100% de ingressantes em 2013.2 e 2014/1;
- 80% de gestores.

Pelos dados acima, percebe-se um incremento no número de respondentes discentes (de 73% em 2012 para 85% em 2013), o que é um bom sinal em termos da construção de uma cultura de avaliação, inclusive tendo-se em vista os resultados de 2011; por outro lado, o decréscimo do número de respondentes docentes (de 85,9% em 2012 para 82% em 2013), embora seja estatisticamente desprezível, merece uma atenção da comissão quando da próxima pesquisa. O mesmo deve ser aplicado no caso dos gestores, que embora seja a primeira vez que participam formalmente da avaliação, com o retorno dos questionários num percentual de 80%, ainda que o mesmo seja significativo, é também merecedor de atenção especial, uma vez que os resultados da avaliação são mais diretamente destinados a tal categoria, da qual se espera uma cultura avaliativa cuja expressão deveria se traduzir num percentual de respostas próximo de 100%. Aqui, cumpre esclarecer que dentre os gestores não foram considerados o Diretor-Geral, a Vice-Diretora e o Diretor Administrativo-Financeiro, até porque a CPA entendeu que estes são antes destinatários últimos desta avaliação do que seus protagonistas.

Se o número de ingressantes continua de 100%, é porque a pesquisa é feita no ato da matrícula. O incremento do número de respondentes entre os servidores técnicos-administrativos, de 60% para 61,9% nesta avaliação não é significativo do ponto de vista estatístico, o que leva a CPA a considerar a necessidade de manter o trabalho de convencimento quanto à valorização da avaliação e os resultados que possam daí decorrer para o segmento em particular e para a IES como um todo.

O processo de avaliação contou, como das vezes anteriores, com o que preconiza o SINAES, razão pela qual trazemos aqui a enumeração dos mesmos requisitos consignados no relatório anterior:

- ▶ existência de uma equipe de coordenação – que somos nós da CPA;
- ▶ participação dos integrantes da instituição – sobretudo, da sua secretaria geral e do CPT;
- ▶ compromisso explícito por parte dos dirigentes da IES – expresso nas respostas já oferecidas a situações a demandar atenção, apontadas pela CPA e constantes deste relatório;
- ▶ informações válidas e confiáveis, mediante coleta de dados e segundo a natureza qualitativa deles, de seu registro e de sua análise;
- ▶ uso objetivo dos resultados da avaliação indicados no relatório anterior e neste.

Feitas as considerações pertinentes de natureza marcadamente metodológica e no intuito de guardar objetividade, passamos ao relatório, seguindo, da forma mais fiel possível, as sugestões apresentadas pela CONAES

## **II - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO**

**Disponível no quadro de avisos específico da CPA, situado no 1º andar do setor de aulas..**

## **IV – ASPECTOS LEVANTADOS PELA AUTOAVALIAÇÃO EM 2013 POR DIMENSÃO DO SINAES**

Reiterando o que foi dito nos relatórios anteriores, a CPA tem tido, como prática constante, a apresentação aos dirigentes e à comunidade da SEUNE dos resultados das pesquisas e relatórios que têm sido feitos desde 2005. Os problemas de mais fácil e imediata solução continuaram sendo, ao longo de 2013, encaminhados aos gestores ou à área pertinente, conforme

o caso, enquanto que os de natureza mais estrutural encontram-se aqui para conhecimento e encaminhamento de solução.

Neste início de 2014, segundo o que vem sendo feito nos anos anteriores, após postagem no e-MEC, a CPA apresentará aos dirigentes e coordenadores da IES esta síntese da avaliação institucional consignada no relatório que consolidou os dados do ano e que se encontra disponível na Coordenação da CPA, fazendo chegar, em seguida, ao conhecimento de toda a comunidade acadêmica, por meio do mural da CPA e mediante postagem no portal da SEUNE, no espaço destinado à CPA.

Assim sendo, passamos a expor, as **FRAGILIDADES e POTENCIALIDADES**, identificadas na pesquisa que empreendemos ao longo de 2013, indicando, em seguida, para os dois casos, **PROVIDÊNCIAS ENCAMINHADAS OU EM CURSO NO DIA-A-DIA** ou, então, **PROVIDÊNCIAS DE MAIS LONGA DURAÇÃO, REITERADAS OU A SEREM TOMADAS PELA DIREÇÃO**. Tudo o que resultou da aplicação da metodologia de autoavaliação explicitada anteriormente, cujo ponto central foi os questionários respondidos por categoria nos dois últimos meses de 2013, encontra-se consignado por dimensão, segundo o que estabelece o SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES.

## **DIMENSÃO I – MISSÃO E PDI**

### **A – IDENTIFICADO COMO FRAGILIDADES:**

- Pouca consideração ainda por parte de alguns integrantes dos corpos docente e técnico administrativo do que se encontra definido no PDI e nos documentos oficiais como referência para o planejamento e/ou desenvolvimento de ações administrativas. Dentre estes, embora ninguém admita desconhecer os documentos, 23 % dos gestores e 33% dos docentes afirmam não utilizar esses documentos na organização de suas atividades.

### **B – IDENTIFICADO COMO POTENCIALIDADES**

- Construção recente do novo PDI, inclusive, com características mais sintéticas.
- Reconstrução do novo PPI/PDI e reajuste de alguns PPCs, três destes recentemente feitos e o de Ciências Contábeis em processo.
- Um alto percentual dos que utilizam os documentos oficiais: dentre os gestores 78% e dentre os docentes, 85%, ainda que dentre estes 61% digam utilizar eventualmente.

## **DIMENSÃO II - POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E EXTENSÃO.**

### **IDENTIFICADO COMO FRAGILIDADES:**

- Existência ainda de 21% de docentes que dizem ter participação regular na proposição dos PPCs dos cursos, havendo ainda 2% que dizem desconhecer-lo.

- 2% dos gestores dizem desconhecer a política de pesquisa e extensão da IES. Embora a maioria dos respondentes dentre os gestores seja constituída de pessoal administrativo, esse indicador merece atenção.
- Desconhecimento de gestores quanto ao orçamento para ensino, pesquisa e extensão (em torno de 70%), sendo nesse mesmo nível o desconhecimento sobre a alocação de recursos.
- Inexistência de colegiados nos diversos cursos com participação estudantil.
- Ausência de cursos de pós-graduação *lato sensu* em todas as áreas em que atua a IES.
- Presença de respostas de mais de 40% dos docentes entrevistados que considerou ruim ou regular a política de capacitação docente da IES.
- Reconhecimento de parte significativa dos estudantes de Administração e Contábeis de que o TCC e seu acompanhamento são insatisfatórios.
- A presença de 27% como regular, 4% como insatisfatório e 6% como desconhecimento por parte dos docentes em relação a apoio em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual, ainda que minoritária, no cômputo geral, demanda atenção.

## **B – IDENTIFICADO COMO POTENCIALIDADES:**

- Avaliação positiva (42% muito bom, 31% bom e 19% regular) dos conteúdos das disciplinas do curso.
- Presença da disciplina LIBRAS nos currículos dos cursos da IES – como obrigatória em Enfermagem e como optativa nos demais cursos.
- Aprovação alta (33% muito bom, 22% excelente e 45% bom) para a realização dos eventos culturais, técnicos, artísticos e científicos por parte dos gestores, e por parte dos docentes (excelente 33%, muito bom 45% e bom 20%) e da parte dos estudantes (excelente 5%, muito bom 9%, bom 61%)
  - Atividades complementares: acompanhamento e orientação com avaliação positiva (26% excelente, 41% muito bom e 32% bom) por parte dos estudantes, bem como o incentivo para delas participar (27% excelente, 41% muito bom e 30% bom)
- Experiência e conhecimento do corpo docente considerado altamente positivo pelos estudantes (33% excelente, 35% muito bom e 30% bom).
- Dedicção do corpo docente tida em alto conceito pelos discentes (44% excelente, 32% muito bom e 22% bom).
- Prática sistemática de reuniões com todos os docentes, ao menos duas vezes no semestre – em alguns, semanalmente.
- Funcionamento regular de um NDE em cada curso e, experimentalmente, de um Colegiado no curso de Enfermagem, além da realização regular de **ENCONTROS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**.
- Avaliação positiva por parte dos discentes (80,92%) como excelente ou boa da orientação metodológica dos professores. Encontra-se no mesmo nível de satisfação o clima acadêmico considerado como ambiente adequado para aprendizagem e relacionamento com os professores, relacionamento com colegas, bem como o sentimento ao se preparar para vir à IES.
- Segundo os estudantes, o conteúdo das disciplinas ministradas no curso é considerado como bom ou excelente na sua maioria.
- Relação professor-aluno considerado em 98% como excelente (19%), muito bom (47%) e bom (32%) e relações de trabalho tidas como excelente (43%), muito boa (40%) e boa (15%) pelos docentes.
- Continuidade das políticas de iniciação científica, de monitoria e de realização de eventos acadêmicos nas áreas de Direito e de Enfermagem.
- Implantação, pela IES, de um novo regimento interno, contando com a instância dos colegiados por curso, com a participação estudantil.
- Participação, em grande número, dos discentes nos eventos realizados.
- Reconhecimento, por parte de um número significativo de docentes e discentes, da presença, apoio e boa qualidade no atendimento da coordenação acadêmica e das coordenações de curso.
- Entre os discentes, os coordenadores de cursos têm uma avaliação bastante positiva quanto ao trabalho para a melhoria do curso, atendimento das necessidades dos estudantes e dedicação do tempo dos coordenadores aos respectivos cursos.
- Presença majoritária de avaliação positiva quanto ao conhecimento do PPC do curso por parte dos estudantes de Direito e Enfermagem.
- Imagem do ensino ministrado na IES tida como positiva por parte dos discentes.
- Consideração da matriz curricular de todos os cursos como atualizada, sendo positivas as avaliações da



carga horária das disciplinas, sua atualização, práticas e estágios externos e internos por parte dos estudantes de Direito e Enfermagem.

- Avaliação positiva da qualidade acadêmica do curso por parte dos discentes.
- Avaliação majoritariamente positiva às condições da IES em proporcionar atividades de ensino, pesquisa e extensão por parte dos docentes.
- Consideração pelos docentes como positivo (29% excelente, 37% muito bom e 34% bom) do apoio psicopedagógico;
- Avaliação positiva pelos docentes (6% excelente, 25% muito bom e 32% bom) do apoio em eventos na divulgação de trabalhos e produção intelectual.

### **DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

#### **A - IDENTIFICADO COMO FRAGILIDADES:**

- Avaliação negativa, ainda que minoritária (25% regular e 11% insatisfatório) de um entrelaçamento mais efetivo entre IES e comunidade externa da IES.

#### **B – IDENTIFICADO COMO POTENCIALIDADES:**

- Funcionamento das ações de conciliação e arbitragem, com a implantação, inclusive, de um posto do PROCON no NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA, mantido pela IES como campo de práticas e estágios dos estudantes de Direito. Continuidade da JUSTIÇA ITINERANTE, como culminância da SEMANA DE DIREITOS HUMANOS, que se realiza no 1º semestre de cada ano.
- Realização de MOSTRA DE CINEMA, com eventos mensais abertos à comunidade.
- Manutenção, como atividade regular, das semanas de estudos dos cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis, realizadas no turno noturno, no ano de 2013.
- Políticas de conservação do meio ambiente no currículo e nas práticas diárias.
- Participação, com estande próprio na Bienal Internacional do Livro.
- Assistência jurídica e na área de saúde à Creche Menino Jesus de Nazaré e atuação, na área de saúde, no Asilo Frei José.

### **DIMENSÃO IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

#### **A - IDENTIFICADO COMO FRAGILIDADES:**

- Necessidade de ampliação de convênios e de parcerias.
- Dificuldade de acompanhamento dos egressos da IES.
- 22% de regular e 11% de insatisfatório, no que pertine à comunicação externa, apontada pelos gestores são indicadores a merecer atenção da CPA.

#### **B – IDENTIFICADO COMO POTENCIALIDADES:**

- A consideração positiva pelos servidores (11% excelente, 50% boa e 18% muito boa), pelos gestores (34% muito bom, 33% bom) da comunicação externa.
- A opinião de satisfação da maioria dos ingressantes sobre a IES devida à forma como esta se comunica com a sociedade externa.

### **DIMENSÃO V – POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DE DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.**

#### **A - IDENTIFICADO COMO FRAGILIDADES:**

- Número pouco desprezível (19% entre os docentes, e 44% entre os servidores) entre insatisfatório e regular quanto às políticas de formação continuada.
- 84% de desconhecimento do plano de carreira por parte dos servidores técnico-administrativos.

## **B – IDENTIFICADO COMO POTENCIALIDADES:**

- Alto nível de satisfação em pertencer aos quadros da SEUNE.
- Bom nível de qualificação dos servidores.
- Relacionamento com os demais integrantes da IES considerado positivamente (31% excelente, 33% muito boa e 31% boa).

## **DIMENSÃO VI – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL**

### **A - IDENTIFICADO COMO FRAGILIDADES:**

- Continuidade do ruído na informação dada pelos sites oficiais do Ministério, quando registram o nome oficial da IES (FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE MACEIÓ), frente à força da marca SEUNE, que é como se conhece a instituição em Maceió. Vale registrar como problema adicional o estranhamento do fato de que uma faculdade que oferece 04 cursos de graduação esteja oficialmente registrada com o nome de apenas um desses cursos.
- 57% dos gestores dizem desconhecer com se dá a alocação de recursos.
- 36% dos gestores avaliam como regular a estrutura da organização.
- Percentual significativo de gestores atribuindo avaliação regular (22%) e insatisfatória (22%) à Direção Financeira e Administrativa e 33% avaliando como regular os recursos humanos.
- Consideração como insatisfatórios (45%) ou regulares (22%) por parte dos gestores quanto aos canais de comunicação e sistema de informação interna.

### **B – IDENTIFICADO COMO POTENCIALIDADES:**

- Funcionamento do colegiado de Enfermagem em caráter experimental.
- Avaliação pelos gestores como satisfatória (44% excelente e 56% muito bom) do desempenho do Diretor Geral;
- Avaliação altamente positiva pelos gestores da Vice-Direção (78% excelente e 22% muito bom). Avaliação positiva pelos gestores da Coordenação Acadêmica (45% excelente, 22% muito boa e 33% boa).
- Avaliação da gestão pelos docentes como positivas (20% excelente, 30% muito bom e 29% bom).
- Avaliação dos trâmites das atividades acadêmicas e administrativas pelos gestores de modo muito positivo (44% muito bom e 56% bom).
- Consideração como muito boa (33%) e boa (44%) da estrutura geral da instituição.
- Canais de comunicação interna e rotina de dados avaliados positivamente por servidores técnico-administrativos, docentes e também pelos gestores.

## **DIMENSÃO VII - INFRAESTRUTURA FÍSICA.**

### **A - IDENTIFICADO COMO FRAGILIDADES:**

- Continuidade da inexistência de um espaço e de equipamentos específicos para as práticas nas áreas de Ciências Contábeis e Administração, por conta de restrições orçamentárias.
- Avaliação como ruim ou regular para os data-shows ultrapassa os 25%
- Continuidade em Ciências Contábeis e Administração do descontentamento detectado entre os docentes sobre os laboratórios. Entre os discentes tal descontentamento não é também desprezível.
- Insatisfação sobre acervo e atualização da Biblioteca presente de forma significativa entre os docentes dos cursos de Ciências Contábeis e Administração. Há, também, entre os estudantes do curso de Direito noturno uma pequena proporção que avalia como ruim.
- Permanência de um número significativo de estudantes que considera insatisfatório ou regular o acesso à internet no interior da IES.
- Acesso ao sistema de dados considerado como regular (28%) e insatisfatório (4%) pelos discentes. Já entre os docentes há a avaliação de 15% como regular e 9% de insatisfatório. Quanto aos gestores, eles opinam na seguinte proporção: 34%( regular), 11% (insatisfatório) e 22% afirmando desconhecimento.

- Manutenção com 44% dos gestores considerando-a regular, 22% dos docentes também com a mesma avaliação, em oposição aos técnico-administrativos que apresentaram uma avaliação majoritariamente positiva, tanto das instalações, quanto dos equipamentos, o que merece uma investigação mais apurada.
- Baixa aprovação do acervo da biblioteca e de sua base de dados por parte de discentes e docentes dos cursos de Administração e Contábeis.
- A maioria dos gestores (45% regular e 11% insuficiente) avalia negativamente o acesso dos estudantes aos equipamentos de informática.

#### **B – IDENTIFICADO COMO POTENCIALIDADES:**

- Instalações acadêmicas (salas de aula e laboratórios), infra-estrutura, recursos, equipamentos e informações para as atividades acadêmicas, atualização e aquisição de equipamentos consideradas como positivas por docentes, discentes e gestores.
- Acompanhamento das práticas majoritariamente considerado como excelente ou bom por parte dos discentes, havendo apenas 6% de regular.
- Segurança avaliada positivamente, ainda que 44% a considere regular.
- Avaliação altamente positiva da acessibilidade para pessoas com deficiência por gestores, docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.
- Instalação, acervo e base de dados da biblioteca considerado majoritariamente bom ou muito bom por parte dos gestores, dos discentes e dos docentes.
- Os docentes avaliam positivamente o acesso dos discentes aos equipamentos tecnológicos bem como os demais recursos existentes na IES.

### **DIMENSÃO VIII - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.**

#### **A - IDENTIFICADO COMO FRAGILIDADES:**

- Número significativo, ainda que minoritário, de gestores que declaram não utilizar ou utilizar eventualmente os documentos oficiais da IES para o planejamento de suas ações.
- Índice significativo de ociosidade em alguns cursos, ainda que a IES como um todo se encontre numa margem aceitável de mais de 70% de ocupação.
- Declaração por 22% dos gestores do não uso das avaliações.
- 43% dos servidores técnico-administrativos afirmam desconhecer a auto-avaliação, enquanto 24% diz não a utilizar. Quanto às razões para não utilização, 50% atribuem à falta de hábito enquanto 50% diz desconhecer-la. O mesmo acontece com os gestores, que embora em minoria digam que não a utilizam, justificam essa posição por falta de hábito (50%) ou por desconhecer-la (50%).

#### **B – IDENTIFICADO COMO POTENCIALIDADES:**

- Boa imagem da IES interna e externamente.
- Avaliação satisfatória de docentes e gestores quanto à divulgação das auto avaliações.

### **DIMENSÃO IX – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES**

#### **A - IDENTIFICADO COMO FRAGILIDADES:**

- Dificuldades apresentadas por um pequeno grupo de discentes frente a algumas disciplinas.
- Um montante significativo, ainda que minoritário, de estudantes que deixa de participar de atividades estudantis.

#### **B – IDENTIFICADO COMO POTENCIALIDADES:**

- Existência de convênios que preveem abatimentos ou financiamento, como o FIES.
- Manutenção da filiação da IES ao PROUNI.
- Manutenção e ampliação das bolsas do PIBIC.
- Atribuição de bolsas de monitoria.
- Manutenção e ampliação de bolsas mediante convênios.

- Existência do NAPE.
- Avaliação como positiva pelos gestores de apoio pedagógico ao discente.
- Avaliação das orientações das atividades práticas como positiva pelos discentes.

## **DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

### **A - IDENTIFICADO COMO FRAGILIDADES:**

- Continuidade de um índice significativo de inadimplência.
- Alto índice de ociosidade de vagas.

### **B – IDENTIFICADO COMO POTENCIALIDADES:**

- Adoção do FIES

## **V - PROVIDÊNCIAS TOMADAS OU ENCAMINHADAS POR DIMENSÃO DO SINAES**

## **DIMENSÃO I – MISSÃO E PDI**

### **A -PROVIDÊNCIAS ENCAMINHADAS OU EM CURSO NO DIA-A-DIA**

- Necessidade de maior participação na construção dos documentos oficiais.
- PDI 2012-2017 fechado no início de 2012 com a participação de setores da gestão da IES
- Maior intensificação da divulgação do documento, ao menos como extrato, como já feito em outras ocasiões, desta feita no sítio eletrônico da IES, a par de uma insistência maior da Direção e das coordenações no uso do PDI como um guia permanente de ação.
- Alterações nas matrizes curriculares e em práticas desenvolvidas dentro de determinadas disciplinas, sobretudo nos cursos de Ciências Contábeis e Administração.

### **B - PROVIDÊNCIAS DE MAIS LONGA DURAÇÃO, REITERADAS OU A SEREM TOMADAS PELA DIREÇÃO.**

- Apoio da Administração Superior para maior divulgação do PDI em forma de impresso.
- Presença permanente, no discurso e nas práticas da Direção, do que estabelecem o PPI e o PDI da IES.

## **DIMENSÃO II -POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E EXTENSÃO.**

### **A -PROVIDÊNCIAS ENCAMINHADAS OU EM CURSO NO DIA-A-DIA**

- Continuidade da divulgação, por correio eletrônico, de extrato do PPC de cada curso, retomando-se uma prática já desenvolvida em anos anteriores.
- Adequação das matrizes, conforme as demandas, com alterações significativas nas disciplinas ou na forma de serem conduzidas, especialmente nos cursos de Ciências Contábeis e Administração.
- Analisar a discrepância entre a baixa procura pelo curso de Administração
- Manutenção da periodicidade da Revista “**OLHARES PLURAIS**”, disponível no sítio eletrônico da IES, com trabalhos de docentes e discentes dos quatro cursos da Instituição.
- Propostas de cursos de pós-graduação já estruturadas.
- Parcerias celebradas (com a Receita Federal) ou sendo buscadas pelas coordenações dos cursos que identificam a carência, ou pela coordenação de Práticas e Estágios, com perspectivas de prestação de serviços à sociedade pelos docentes e discentes, no contexto do curso, inclusive por meio da criação de uma Empresa Junior ou de um escritório modelo.
- Estudo, por parte dos coordenadores, das tabelas disponíveis no relatório integral à disposição na

- coordenação da CPA.
- Necessidade de organização regular de jornadas pedagógicas após escuta à comunidade acadêmica.
- Desenvolvimento de atividades de nivelamento e reforço para os estudantes considerados com desempenho insuficiente.
- Reestruturação do corpo docente de Ciências Contábeis, de modo a ampliar o contingente com titulação *stricto sensu* bem como reorganizar o regime de trabalho, com incremento do número de professores com TP e TI.
- Reforço das potencialidades detectadas.

#### **B - PROVIDÊNCIAS DE MAIS LONGA DURAÇÃO, REITERADAS OU A SEREM TOMADAS PELA DIREÇÃO.**

- Necessidade de convencimento da Administração Superior para a oferta de cursos de pós-graduação *lato-sensu*.
- Necessidade da implantação, já indicada, de uma empresa júnior, a par da promoção de eventos regulares de extensão nas áreas que indicam sua ausência.
- Garantia de recursos da Administração para a realização dos eventos de formação.
- Disponibilização, pela Direção, de docentes nas áreas básicas de Leitura e Produção de Texto, assim como de matemática, cujas deficiências tornam insuficiente o rendimento da maioria dos estudantes com desempenho aquém do esperado.
- Redefinição radical do perfil dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, com a implantação, em definitivo, da estrutura física própria para o funcionamento do NUPE – NÚCLEO INTEGRADO DE PRÁTICAS E ESTÁGIO.e eliminação do TCC, colocando-se, em seu lugar, atividades práticas – Empresa Júnior ou, ao menos, Escritório Modelo.

### **DIMENSÃO III– RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

#### **A - PROVIDÊNCIAS ENCAMINHADAS OU EM CURSO NO DIA-A-DIA**

- Manutenção da SEMANA DE DIREITOS HUMANOS e da SEMANA JURÍDICA, de modo a atender aos estudantes que trabalham, com todas as atividades de palestras, mesas redondas e minicursos abertos à sociedade.
- Atuação dos estudantes de Enfermagem nos eventos internos da instituição e presença em serviços situados no interior do Estado.

#### **B - PROVIDÊNCIAS DE MAIS LONGA DURAÇÃO, REITERADAS OU A SEREM TOMADAS PELA DIREÇÃO.**

- Montagem da infraestrutura de práticas administrativas e comunitárias, com funcionamento, inclusive da Empresa Júnior, voltado às demandas da sociedade.
- Celebração de convênios com entidades assistenciais e filantrópicas.
- Manutenção das atividades consideradas como potencialidades.

### **DIMENSÃO IV– COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

#### **A-PROVIDÊNCIAS ENCAMINHADAS OU EM CURSO NO DIA-A-DIA**

- Manutenção e ampliação de convênios, inclusive, com organismos e instituições do interior do Estado.
- Manutenção da Revista Multidisciplinar Olhares Plurais.
- Redefinição do portal institucional.
- Utilização das redes sociais (Facebook e Instagram).
- Presença em eventos culturais e científicos realizados na cidade de Maceió.

#### **B - PROVIDÊNCIAS DE MAIS LONGA DURAÇÃO, REITERADAS OU A SEREM TOMADAS PELA DIREÇÃO.**

- Visitas às escolas e presença em eventos para divulgação dos projetos e serviços oferecidos pela IES.
- Visita às empresas conveniadas para divulgação dos cursos e atividades da IES.

**DIMENSÃO V – POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DE DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.**

**A - PROVIDÊNCIAS ENCAMINHADAS OU EM CURSO NO DIA-A-DIA**

- Manutenção dos aspectos positivos identificados.
- Necessidade de investigar a presença de mais de 10% que consideram o atendimento administrativo regular ou ruim.
- Registro de Plano de cargo e carreira dos Servidores na DRT e sua divulgação.

**B - PROVIDÊNCIAS DE MAIS LONGA DURAÇÃO, REITERADAS OU A SEREM TOMADAS PELA DIREÇÃO.**

- Montagem e desenvolvimento de uma política permanente e formação de pessoal.
- Implantação do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos

**DIMENSÃO VI – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL**

**A - PROVIDÊNCIAS ENCAMINHADAS OU EM CURSO NO DIA-A-DIA**

- Reestruturação do Regimento Interno com a formalização de novos organismos colegiados em funcionamento (COORDENAÇÃO ACADÊMICA, NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES, COLEGIADOS DE CURSO E NÚCLEO DE PRÁTICAS E ESTÁGIOS)
- Trabalho junto aos setores administrativos com índice significativo de avaliação insatisfatório de modo a modificar práticas e processos..

**B - PROVIDÊNCIAS DE MAIS LONGA DURAÇÃO, REITERADAS OU A SEREM TOMADAS PELA DIREÇÃO.**

- Aditamento, junto ao e-MEC, do documento que formaliza o pedido de alteração do nome da IES de FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE MACEIÓ para FACULDADE DA SEUNE.

**DIMENSÃO VII - INFRAESTRUTURA FÍSICA.**

**A-PROVIDÊNCIAS ENCAMINHADAS OU EM CURSO NO DIA-A-DIA**

- Adaptação da infraestrutura instalada, especialmente o Laboratório de Informática, para práticas demandadas pelas disciplinas dos primeiros períodos de Administração e Contábeis.
- Providenciar levantamentos junto à Biblioteca.
- Investigação junto aos estudantes e docentes da percepção sobre o acervo que, entre cursos, apresenta também discrepância, nesse caso nem sempre coincidente.
- Trabalho junto à Direção para aprimoramento dos processos de manutenção dos equipamentos.

**B - PROVIDÊNCIAS DE MAIS LONGA DURAÇÃO, REITERADAS OU A SEREM TOMADAS PELA DIREÇÃO.**

- Encaminhar à Direção a situação de acesso à Internet, propondo solução o mais rápido que seja possível.
- Construção e equipamento de uma estrutura para o desenvolvimento de práticas dos cursos de Ciências |Contábeis e Administração no interior da IES.
- Buscar junto a direção a definição de uma política permanente de ampliação e atualização do acervo bibliográfico, sobretudo nos cursos de Ciências Contábeis e Administração.

**DIMENSÃO VIII - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.**

**A - PROVIDÊNCIAS ENCAMINHADAS OU EM CURSO NO DIA-A-DIA**

- Intensificação da divulgação dos documentos de referência e trabalho para a ampliação e fortalecimento de uma cultura de autoavaliação no interior da IES.

- Disponibilização no portal da IES do mesmo relatório encaminhado ao MEC.
- Trabalho, junto aos gestores, para conhecimento e uso sistemático do PDI e da autoavaliação.
- Continuidade do trabalho para captação de discentes por meio de convênios.

**B - PROVIDÊNCIAS DE MAIS LONGA DURAÇÃO, REITERADAS OU A SEREM TOMADAS PELA DIREÇÃO.**

- Redefinição, pela Direção da IES, de seu plano de marketing.
- Reelaboração e implantação do Regimento da IES, com novos organismos colegiados.

<b>DIMENSÃO IX– POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES</b>
---

**A - PROVIDÊNCIAS ENCAMINHADAS OU EM CURSO NO DIA-A-DIA**

- Renegociação permanente das dívidas juntamente com a concessão seletiva de abatimentos.
- (Re)planejamento de práticas docentes no interior de algumas disciplinas.
- Trabalho, junto aos coordenadores, para incentivar a participação estudantil.

**B - PROVIDÊNCIAS DE MAIS LONGA DURAÇÃO, REITERADAS OU A SEREM TOMADAS PELA DIREÇÃO.**

- Necessidade de desenvolvimento regular de atividades docentes no campo da leitura, da produção de textos e, em casos específicos, da matemática e de saberes no campo das Ciências Físicas e Biológicas.

<b>DIMENSÃO X– SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>
--

**A - PROVIDÊNCIAS ENCAMINHADAS OU EM CURSO NO DIA-A-DIA**

- Manutenção do FIES.
- Recuperação da matrícula geral neste primeiro semestre de 2014, sobretudo em Administração e em Enfermagem.

**III – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tal qual nos anos anteriores, os resultados aqui presentes serão publicados no mural próprio da CPA existente na instituição e de total visibilidade para o corpo discente e docente, bem como no espaço próprio destinado a nós no portal da IES.

Enquanto isso, continuaremos a promover a apresentação do presente relatório em forma de seminário aos gestores da SEUNE, em reunião conjunta da CPA, Conselho Consultivo e NDE's dos cursos da IES, ficando, ainda, uma versão integral do relatório na sala da Coordenação da CPA para consulta dos integrantes da comunidade acadêmica, que possuam tal interesse, assim como dados complementares de satisfação/insatisfação dos vários segmentos da comunidade. Da mesma maneira que antes, a CPA espera contar com a ajuda dos Coordenadores de curso para levar o resultado integral do estudo aos docentes e aos discentes, enquanto pretende trabalhar com mais vigor junto aos gestores de modo a que nenhum deles venha a dizer no próximo ano que desconhece a autoavaliação de 2014.